



SOCIEDADE
CRISE E RECONFIGURAÇÕES

Jornal do VII Congresso Português de Sociologia

20 JUNHO 2012

Michael Burawoy: Sociologia em modo “open access”



A afirmação foi proferida pelo atual presidente da International Sociological Association (ISA), Michael Burawoy, durante aquela que foi a primeira conversa – tão descontraída quanto séria – do VII Congresso Português de Sociologia. O relógio marcava as 10 horas quando Ana Romão, vice-presidente da Associação Portuguesa de Sociologia (APS), deu início ao evento.

Burawoy, ainda que pudesse ter passado despercebido nos corredores da FLUP, acabara por conquistar uma vasta plateia ao longo da manhã. O sociólogo afirma querer criar uma espécie de “diálogo global”, juntando todos os jovens sociólogos do mundo. Para tal, frisa, será necessário democratizar o acesso ao conhecimento e à sociologia em particular através dos “social media”, dando como exemplo os projetos que a ISA tem desenvolvido com comunidades de jovens estudantes em plataformas *online*.

O dinâmico inglês de 65 anos também não poupou elogios à Sociologia Portuguesa, nomeadamente no que diz respeito à sua evolução na última década, salientando que o facto de existirem sociólogos “por todo o lado”, principalmente nos mais diversos aparelhos do Estado, é algo “muito positivo” e “pouco usual”.

Oportunidades de pesquisa: diálogo com as entidades financiadoras

A oportunidade de expor a plateia de sociólogos a programas que se encontram em curso para o financiamento de novas propostas de investigação foi mais uma das iniciativas dinamizadas neste Pré-Congresso. Maria de Lurdes Rodrigues, representante

da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, sublinha que no contexto de crise e de cortes orçamentais em que nos encontramos submergidos, “as instituições vão ter de fazer escolhas, gerir prioridades”. Porém, acredita que as ciências sociais

não sofrem da discriminação negativa que em tempos padeciam. Como Tiago Santos Pereira refere, o papel das ciências sociais e a crescente multidisciplinaridade destes programas reclamam um papel ativo desta disciplina.

Um Congresso com novidades

No Pré-Congresso marcaram presença cerca de 180 pessoas nas instalações da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. No início das atividades a vice-presidente da APS referiu a importância da Comissão Local, tanto pela inovadora iniciativa deste dia, como pelo trabalho efetuado ao longo de toda a organização.

João Teixeira Lopes, presidente da Comissão Local, realçou algumas das novidades deste Congresso, que se tem vindo a realizar de quatro em quatro anos: “Desde logo a existência de um Pré-Congresso onde jovens estudantes e pesquisadores podem debater as questões das suas carreiras como a precariedade e o acesso a oportunidades de investigação”.

Segundo este vogal da direção da APS e docente da FLUP, destaca-se ainda a “multifacetada programação cultural” e o serviço de *baby-sitting*.



frases do dia

“O futuro do mundo depende da Sociologia”

Burawoy

“O futuro da sociologia depende da próxima geração”

idem

“Há um trabalho muito profundo a fazer quer por parte dos empregadores, quer por parte de quem se quer empregar”

João Queirós

O teatro como arma de debate

A sala de reuniões da FLUP acolheu, durante a manhã, a participação do teatro-fórum “Estudantes por Empréstimo”, dinamizado por alunos ou antigos alunos universitários. O método deste grupo é simples: ficção, discussão e ação interagem numa trilogia que tenta fomentar uma postura crítica e reflexiva dos participantes. Com uma sala preenchida por cerca de 60 pessoas e com uma audiência animada e interventiva, a sessão debateu a problemática atual da ação social do Ensino Superior, na qual foram criticados aspetos como a falta de mobilização dos estudantes bolseiros, a rigidez burocrática ou a ineficácia da máquina estatal. Esta peça é simbólica de uma das dimensões estruturais que Portugal atravessa no contexto atual, com um agravar das desigualdades sociais e um maior risco de intensificação de processos de exclusão social.



A Sociologia através dos livros

Durante a tarde do Pré-Congresso teve lugar a inauguração da exposição Sociologia Portuguesa nos Livros, que se debruçou sobre a produção bibliográfica nacional: uma zona mais dedicada aos trabalhos dos docentes do Departamento de Sociologia da FLUP, bem como à revista Sociologia. A outra parte contou com obras de mais de cem outros autores desta ciência social. Num ambiente decorado com cartazes de colóquios, eventos

e congressos de Sociologia, durante a exposição interveio João Emanuel Leite, director da biblioteca da FLUP, que destacou o vasto espólio de obras de natureza sociológica naquele local.

Também usou da palavra o presidente da Associação Portuguesa de Sociologia (APS), Manuel Carlos Silva, que salientou a importância dos livros e das obras de autor, para além da mera multiplicação de artigos.



Registo fotográfico



Cartão do Congresso



Balcão de dúvidas



Teatro-Fórum "Estudantes por Empréstimo"



Zona de receção



Momento de descontração

